

SHUTTERSTOCK

# ADMINISTRAÇÃO EM SINTONIA

Com sessenta e quatro associados entre produtores de matéria-prima e de suplementos minerais, a Associação Brasileira de Indústrias de Suplementos Minerais (ASBRAM) conta com nova diretoria e novo presidente para o biênio 2014-2015. Fundada em 1997, a entidade tem como objetivo principal fomentar o uso de suplementos para a nutrição animal e enfatizar como a utilização correta pode resultar em melhorias na produção pecuária.

Mesmo com as mudanças no comando da gestão, uma das principais impressões extraídas da ASBRAM é de uma sintonia na continuidade da sua administração. Com isso, ocorreu a implantação do conceito de que, com o trabalho coletivo, os resultados sofrem agregação. Na prática, os associados quebram o paradigma da concorrência para montarem alianças estratégicas e obterem mais força em suas empreitadas.

A união entre os produtores de suplemento mineral e de matéria-prima trouxe amadurecimento para a instituição. O associado, seja de pequena, média ou grande fábrica, precisa entender o seu papel na cadeia produtiva. Nesse tom, as tarefas internas batem muito forte na tecla 'relacionamento', seja com os fornecedores, concorrentes, clientes, governo, organizações não governamentais ou associações.

No final da década passada e início da atual, a ASBRAM encetou uma série de medidas de reestruturação com base em quatro diretrizes: aumento da representatividade, diminuição do custo de suplemento, expansão do mercado e melhoria do ambiente regulatório. Paralelamente, em atitude pioneira, houve o lançamento do livro chamado "Guia Prático para a suplementação da nutrição bovina". Para melhor orientar os associados na obtenção de certificações junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), realizou-se cursos e treinamentos sobre BPF (Boas Práticas de Fabricação) e APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle).

Nos últimos dois anos, houve um esforço muito grande por parte da associação em prol da isenção do PIS e COFINS para os suplementos minerais e suas principais matérias-primas, objeto de dois projetos de lei que foram recentemente vetados pelo Governo. Os esforços dispendidos pela isonomia fiscal do setor foram enormes, mas não haverá esmorecimento nessa luta nos próximos exercícios.

Também foram aplicados fortes investimentos com foco na difusão de tecnologia de novas matérias-primas, por meio de palestras com especialistas. Essa ação, aliás, culminou com a assinatura de um convênio para cooperação técnica com a Embrapa e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para a intensificação sustentável do sistema de cria no Pantanal. Outra realização digna de registro constitui a parceria com a Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora, no estado de Minas Gerais, para a realização de cursos técnicos sobre uso correto de carrapaticidas.

## Caminhar para frente

Existe uma preocupação e um compromisso do Brasil com a produção animal sustentável. Com menos terras agricultáveis e escassez de água, a ASBRAM olha com carinho o desafio de alimentar as futuras gerações.

Assim, para os próximos anos, a estratégia a ser montada visará a visibilidade, no sentido de dar musculatura e perpetuar a associação. A consolidação de maior representatividade significa aliança e integração com as associações coirmãs do agronegócio. Nessa direção, persistirão os serviços de atualização e atendimento dos associados, nas questões relativas às legislações nas áreas trabalhista, ambiental, fiscal, gerencial, dentre outras. O aprimoramento das estatísticas prossegue como uma atividade importante e de rotina.

As propostas passam a concentrar ações dirigidas às melhorias qualitativas no sistema de produção de suplementos minerais no Brasil, com a criação de um selo de qualidade. Para tanto, o monitoramento da fabricação dos produtos realizados pelos associados da ASBRAM será desenvolvido por laboratórios devidamente credenciados.

Pesquisas realizadas no Brasil, Austrália, Estados Unidos e África do Sul apontam que o retorno para cada R$ 1,00 investido em programa de suplementação mineral de bovinos varia de R$ 4,70 até R$ 18,00. O valor cresce quando o criador muda a formulação e os produtos fornecidos aos seus animais de acordo com a época do ano, categoria animal, qualidade nutricional das pastagens, entre outros fatores. Quanto mais se investe em suplementação mineral diferenciada, baseada em indicação técnica correta, melhor será para o produtor.

A passagem de ensinamentos aos clientes para analisarem os produtos adquiridos é fundamental. Não se pode promover a venda de suplementos fabricados com matérias-primas sem garantias e fora dos padrões de qualidade exigidos pelo MAPA. Por isso, os pecuaristas precisam adotar os produtos e serviços

### Nova Diretoria para a gestão 2014-2015

**Presidente:** Lauriston Bertelli Fernandes

**Diretora:** Elizabeth Chagas

**Diretor vice-presidente:** Nelson de Souza Lopes

**Diretor primeiro secretário:** Flávio Geraldo Ferreira Castro

**Diretor segundo secretário:** Robson Guimarães

**Diretor primeiro tesoureiro:** Fernando Penteado Cardoso Filho

**Diretor segundo tesoureiro:** Leonardo Luiz Cerize Junior



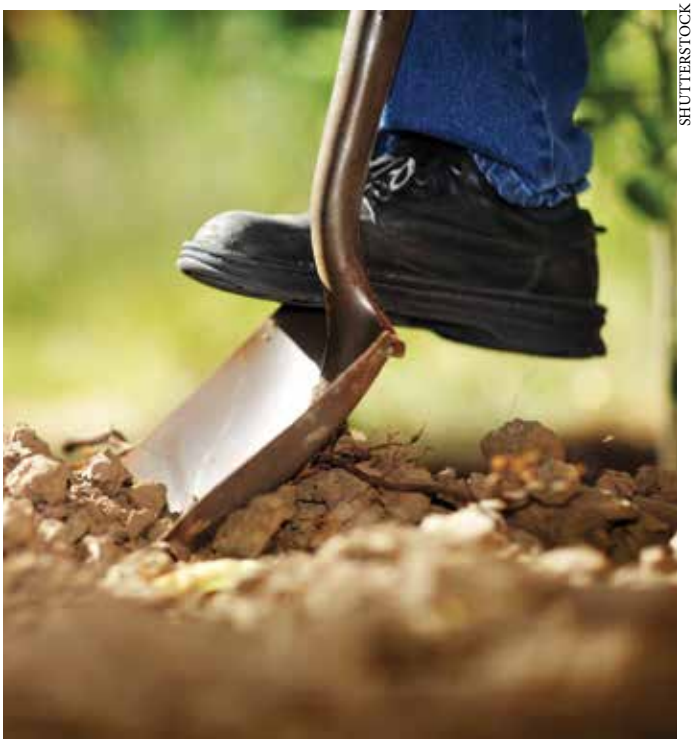

ASBRAM

receitados pelas indústrias associadas à ASBRAM, submetidas a inspeções oficiais e rigorosas.

A deficiência de minerais constitui uma das maiores limitações nutricionais na criação de gado no Brasil. Com grandes variações entre as regiões, os teores minerais das pastagens não atendem as exigências dos animais, pois dependem da época, clima, tipo de solo, espécie e idade da planta e manejo da planta. Os técnicos e produtores mais esclarecidos reconhecem na suplementação mineral um dos parâmetros de manejo de maior interferência no desempenho produtivo e reprodutivo dos animais criados a campo.

Quando é feito um bom e correto programa de suplementação mineral na propriedade, o criador encontra resposta positiva em termos de ganho de peso. Isso determina a precocidade reprodutiva, diretamente relacionada com a idade da primeira cria. Essa é a forma de gerar renda em gado de corte.

A elaboração de um plano de comunicação e *marketing* faz parte da agenda da entidade. Os pecuaristas brasileiros precisam ser constantemente sensibilizados sobre os benefícios nutricionais da mineralização do rebanho. Esse desafio requer a preparação e a disseminação de informações técnicas. Uma mobilização para gerar um produto altamente tecnificado, com sustentabilidade e segurança alimentar total.



SHUTTERSTOCK

# Acreditar na tecnologia

Lauriston Bertelli Fernandes*



Posso lhes garantir a continuidade dos esforços no sentido de isentarmos os impostos de PIS/COFINS, que, hoje, oneram os custos do suplemento mineral e de suas matérias-primas. Continuaremos, também, as aproximações com as entidades de classe do agronegócio brasileiro, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, universidades, instituições de pesquisa e a Embrapa.

Somos conhecidos e respeitados, no mundo inteiro, como um país de grande capacidade na produção de proteína animal e vegetal, dentro de elevados padrões de sustentabilidade. Os simpósios promovidos pela ASBRAM ressaltam a necessidade de se rever, o tempo todo, o quesito da produtividade. Precisamos melhorar e mostrar para sociedade a importância da qualidade nas boas práticas da produção pecuária.

Temos, na rastreabilidade, a possibilidade de o consumidor conhecer "a vida pregressa" dos produtos e identificar os possíveis perigos à saúde coletiva a que foram expostos durante a sua produção e distribuição. Esses registros permitem identificar até mesmo a origem das matérias-primas e os insumos utilizados na produção, devendo ser obrigatório apresentar um laudo comprobatório. Por isso, a ASBRAM aprova a exigência do selo emitido pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF), do MAPA.

A história recente do plantio de grãos no Brasil revela um incremento na produção bem superior à expansão da área plantada, fundamentalmente devido aos ganhos de produtividade. Com o aumento dos investimentos e do uso de tecnologia no campo, o Brasil saiu de uma produção de 123,1 milhões de toneladas, na safra 2002/03, para 186,1 milhões, na temporada 2012/13. Um incremento de 51%. Já o aumento de área plantada aconteceu em ritmo muito menor: de 43,9 milhões de hectares para 52 milhões previstos para este ano, ou seja, 18,4% a mais.

Na pecuária, assistiremos à repetição desse mesmo fenômeno. Segundo os dados do Rally da Pecuária 2012, de acordo com o atual ritmo de utilização de tecnologia e crescimento da produtividade, em dez anos, a pecuária liberará 8,6 milhões de hectares de área. Daí a certeza absoluta de grandes transformações acontecerem no setor, como a intensificação no uso de suplementos minerais com qualidade e tecnologica.

Como somos o país do agronegócio, com a vocação de produzirmos mais alimentos nas próximas décadas, acreditamos na oferta de tecnologia, o diferencial das indústrias de suplementos minerais.

** Presidente da ASBRAM na gestão 2014-2015*

# Isenção do PIS/COFINS

Jorge Matsuda*



O nosso objetivo sempre foi colocar a ASBRAM no seu lugar de importância dentro do cenário pulsante do agronegócio brasileiro. Com treze anos de vida, a entidade reúne sessenta e quatro empresas associadas, localizadas em treze estados brasileiros, que representam 80% da produção nacional de sal mineral e de suas matérias-primas.

Diante de um mundo crescente em população e ávido por alimentos, principalmente proteína animal, temos a função de levar ao campo a mais alta tecnologia em alimentação. Fechamos 2013 com uma venda de aproximadamente 1,9 milhão de toneladas. Este volume ainda é bastante inferior ao realizado em 2011, quando comercializamos 2,4 milhões de toneladas.

A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) mostra números promissores para a pecuária brasileira. Não podemos continuar à mercê do acaso e da sorte, enfrentando a logística caótica para atendermos as crescentes demandas internas e externas. O governo brasileiro tem um papel de grande importância nesse cenário futuro, pois necessitaremos de portos, ferrovias e rodovias para atendermos as expectativas dos consumidores.

Fizemos uma gestão focada na luta da isonomia fiscal, de modo a isentarmos os suplementos minerais e suas matérias-primas da incidência do PIS/COFINS, pois estes representam 9,25% do preço final dos produtos. Apesar de sermos vencidos pelo veto presidencial, o trabalho desenvolvido não foi em vão. Acreditamos nos esforços e no sucesso da nova gestão.

Investimos fortemente na difusão de novas tecnologias, por meio de palestras com especialistas. Firmamos um convênio de cooperação técnica com a Embrapa e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O objetivo é intensificar a produção sustentável do sistema de cria no Pantanal, com mecanismo para medir a ingestão de matéria seca por bovinos em pastejo.

Com a aproximação entre empresas e instituições de pesquisa e ensino, minimizamos o trajeto do conhecimento e da ciência, de modo a proporcionar aos produtores o acesso a novas e importantes informações. Tentamos ser bastante eficientes, mas sempre com o véu da humildade e do respeito ao próximo. Acreditamos que o mundo foi feito para ser vivido em grupos harmoniosos, com objetivos comuns para o engrandecimento e bem-estar de todos.

A ASBRAM, com certeza, irá brilhar ainda mais alto nos próximos anos. ■

** Presidente da ASBRAM na gestão 2012-2013*



SHUTTERSTOCK


SHUTTERSTOCK

## 8º Simpósio ASBRAM

"Decida, hoje, qual futuro você vai querer para sua empresa amanhã".

Com a participação de aproximadamente 300 pessoas, entre técnicos e empresários, o evento tratou de diversos temas associados aos desafios da empresa para os próximos anos, no tocante a formação de equipe, aprendizagem contínua, sucessão familiar, política econômica, legislação ambiental e tecnologia.

Mensagens importantes foram transmitidas. O cenário de 2014 para a pecuária de corte nacional mostra sinais favoráveis, com preços firmes no comércio interno, enquanto as vendas externas deverão seguir em crescimento. É um quadro positivo para os ofertantes de proteína animal, que, diante de uma perspectiva de maior rendimento, aumentam a predisposição pelo uso e investimento em tecnologia.

O evento instigou as empresas a pensarem e começarem a levar em consideração o desejo das pessoas cujas inteligências lhes dão movimento. Com a suplementação correta, o animal terá condição de abate mais precoce, com maior rentabilidade para o criador e melhor contribuição para o meio ambiente. Quando se utiliza tecnologia, um conjunto de fatores mitiga a emissão de gases do efeito estufa. Apesar de trazer todos esses benefícios, o suplemento mineral representa R$ 0,05 em 1 litro de leite e R$ 1,00 na arroba do boi; isso significa proteína animal com valor reduzido.

A dinâmica do mercado bovino passa por períodos de abate mais curtos e intensificação na demanda por suplemento mineral, cujas vendas fecharam em torno de 2,00 milhões de toneladas em 2013, o que significa um aumento de 8% em relação a 2012. É uma boa notícia, mas esse resultado ainda é inferior ao de 2011, quando foram comercializados 2,35 milhões de toneladas.

## APÊNDICE

### BRASIL: BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE BOVINA

| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013* | 2014** |
|---|---|---|---|---|---|
| **Rebanho (milhões de cabeças)** | 209,5 | 212,8 | 211,3 | 212,2 | 213,7 |
| **Produção (1.000 t equiv. carcaça)** | 8.782,5 | 8.448,4 | 8.751,7 | 9.561,7 | 9.752,9 |
| **Importação (1.000 t equiv. carcaça)** | 40,8 | 44,8 | 60,1 | 57,1 | 58,2 |
| **Exportação (1.000 t equiv. carcaça)** | 1.701,5 | 1.494,6 | 1.684,4 | 2.007,3 | 2.067,5 |
| **Disponibilidade interna (1.000 t equiv. carcaça)** | 7.121,8 | 6.998,6 | 7.127,4 | 7.611,4 | 7.743,6 |
| **População (milhões de habitantes)** | 195,50 | 197,40 | 199,24 | 201,03 | 202,77 |
| **Disponibilidade *per capita* (kg/hab./ano)** | 36,4 | 35,5 | 35,8 | 37,9 | 38,2 |

*Previsão **Estimativa
Fonte: IBGE; Conab; SECEX